

## LÍNGUA INGLESA E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

 <https://doi.org/10.56238/arev6n4-311>

**Data de submissão:** 19/11/2024

**Data de publicação:** 19/12/2024

**Tamara Angélica Brudna da Rosa**

Doutora em Educação nas Ciências

IFFar

E-mail: tamara.rosa@iffarroupilha.edu.br

**Rosane Aragón**

Doutora em Informática na Educação

UFRGS

### RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre a integração de tecnologias digitais no ensino da Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental. A pesquisa baseia-se na verificação bibliográfica em fontes como o portal de Periódicos CAPES/MEC, Biblioteca Eletrônica Scielo, Base Multidisciplinar de Dados Internacionais Scopus e Anais do XII Congresso Brasileiro de Informática na Educação. Utilizando buscadores booleanos, verificou-se a presença do tema na produção científica brasileira. Os resultados mostram um número reduzido de publicações sobre o ensino de Inglês com tecnologias digitais, destacando a necessidade de aprofundar estudos nessa área e evidenciando uma lacuna significativa a ser explorada em pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais, Ensino de Inglês.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a revolução digital tem transformado diversos setores da sociedade, incluindo a educação. A integração de tecnologias digitais nas salas de aula visa modernizar práticas pedagógicas e melhorar a qualidade do ensino. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2021), a inovação digital possui o potencial de enriquecer e transformar a educação, acelerando o progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e ainda salienta que:

"A inovação digital tem demonstrado poder para complementar, enriquecer e transformar a educação, acelerando o progresso em direção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) para a educação e transformando modos de provisão de acesso universal à aprendizagem" UNESCO (2021).

Neste cenário, a importância global do aprendizado da Língua Inglesa é inegável, sendo uma competência essencial em um mundo cada vez mais interconectado. O domínio do inglês facilita a comunicação internacional, o acesso a vastos campos de conhecimento e amplas oportunidades profissionais. Essa realidade tem levado muitos países a implementarem políticas educacionais que enfatizam a importância da proficiência em inglês, refletindo a crescente demanda global por essa habilidade.

Nesse contexto, a integração de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação surge como uma estratégia poderosa para atender a essa demanda, oferecendo métodos inovadores e eficazes para o ensino e a aprendizagem. A evolução das TDICs tem transformado significativamente o setor educacional.

O impacto dessas tecnologias é particularmente notável na forma como os métodos tradicionais de ensino estão sendo reformulados para incorporar novas abordagens pedagógicas que exploram o potencial das TDICs. Conforme a UNESCO (2021):

"A integração de tecnologias digitais nas aulas de Língua Inglesa é de grande relevância social, política e econômica. Politicamente, as políticas educacionais de muitos países incentivam a incorporação de tecnologias nas salas de aula para preparar os alunos para um mundo digitalmente interconectado" (UNESCO, 2021).

Sabota e Almeida Filho (2017) afirmam que formar professores capazes de mediar novas tecnologias digitais em sala é imprescindível. Além disso, Pallu (2016) aponta a necessidade de políticas públicas voltadas para a formação de professores de inglês que dominem ferramentas digitais, pois, na concepção da autora, o ensino de língua inglesa deve envolver o estímulo do pensamento crítico, e não há como ignorar a tecnologia para a ressignificação desse ensino.

No entanto, no contexto do ensino fundamental na rede pública, o uso de TDICs enfrenta desafios específicos. As escolas públicas frequentemente lidam com limitações de recursos, incluindo a falta de equipamentos adequados e a necessidade de formação contínua dos professores para o uso eficaz dessas tecnologias. No entanto, as TDICs oferecem soluções promissoras para esses desafios. Elas podem ajudar a superar barreiras tradicionais, como a escassez de materiais didáticos e a dificuldade de manter os alunos engajados. A implementação bem-sucedida de tecnologias digitais no ensino fundamental pode melhorar a qualidade da educação, tornando o aprendizado mais acessível e inclusivo.

Apesar do crescente uso das TDICs na educação, ainda existem lacunas significativas na literatura sobre sua eficácia e os desafios associados à sua implementação. Portanto, há uma necessidade urgente de uma revisão sistemática que reúna e analise as evidências existentes sobre o uso de TDICs na aprendizagem da Língua Inglesa. Esta revisão não apenas contribuirá para uma melhor compreensão das práticas pedagógicas eficazes, mas também fornecerá insights valiosos para educadores e formuladores de políticas. A realização desta revisão sistemática é de grande relevância para orientar futuras pesquisas e práticas educativas, promovendo avanços significativos no campo da Informática na Educação e na qualidade do ensino fundamental.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Sendo assim, apresenta-se um tema específico, onde são analisadas as pesquisas relevantes, bem como a seleção de dados presentes em diferentes estudos. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura fundamentada em Kitchenham (2004), que oferece diretrizes para esse tipo de pesquisa. Os elementos considerados são:

- i) **Questões de Pesquisa (QP):** (QP1): Qual a temática da pesquisa? (QP2): Qual o objetivo da utilização das tecnologias? (QP3): Quais recursos tecnológicos estão sendo utilizados?
- ii) **Critérios de Inclusão (CI) e Exclusão (CE):** (CI1): Pesquisas que abordam a Língua Inglesa e as TDICs no Ensino Fundamental, (CI2): Pesquisas que envolvem espaços formais de ensino, (CI3): Pesquisas que envolvem recursos tecnológicos, (CE1): Trabalhos completos, (CE2): Pesquisas duplicadas, onde a versão mais antiga é desconsiderada.
- iii) **Estratégias de Busca (EB):** (EB1): Definição das bases de dados, (EB2): Definição das palavras-chave, (EB3): Refinamento das pesquisas a partir da leitura dos títulos, palavras-chave e resumos.

### 3 QUESTÃO DE PESQUISA

Para construir a revisão sistemática e nortear a pesquisa, foi formulada a questão sobre a utilização das tecnologias no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental. A questão principal é: **Quais tecnologias digitais e métodos de ensino da Língua Inglesa estão sendo utilizados nos anos finais do Ensino Fundamental?**

### 4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para que as pesquisas fossem apresentadas de acordo com a modalidade de ensino pretendida (anos finais do Ensino Fundamental na disciplina de Língua Inglesa, com foco no uso das tecnologias), foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. A aplicação desses critérios garantiu que os trabalhos selecionados estivessem relacionados às questões de pesquisa [Kitchenham & Charters 2007, p. 19].

### 5 ESTRATÉGIAS DE BUSCA

As estratégias de busca foram definidas para dar continuidade à revisão sistemática. As bases de dados escolhidas foram os periódicos da CAPES, a Biblioteca Digital Scielo, a Base Multidisciplinar de Dados Internacionais Scopus e os anais do Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE). As palavras-chave definidas foram: “tecnologias digitais” AND “língua inglesa”, considerando o intervalo de tempo dos últimos 5 anos, a partir de 2019, padronizados através desses buscadores *booleanos* a fim de trazer resultados coerentes com este estudo.

No Quadro 1, são apresentadas as pesquisas selecionadas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão aplicados.

Quadro 1. Pesquisas selecionadas

		Língua inglesa AND tecnologias digitais				
		101 registros				
		CI1	CI2	CI3	CE1	CE2
<b>PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES</b>		15	47	35	1	3
		6 registros				
<b>BIBLIOTECA ELETRÔNICA SCIELO</b>		CI1	CI2	CI3	CE1	CE2
		1	1	2	0	2
		1 registro				
<b>BASE MULTIDISCIPLINAR DE DADOS INTERNACIONAIS SCOPUS</b>		CI1	CI2	CI3	CE1	CE2
		1	0	0	0	0
		0 registros				
<b>CBIE</b>		CI1	CI2	CI3	CE1	CE2
		0	0	0	0	0

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presença significante de trabalhos acadêmicos sobre a formação de professores e o uso de ferramentas tecnológicas específicas na área de Língua Inglesa (82 trabalhos) pode ser atribuída a várias razões fundamentais. Primeiramente, a formação de professores é um pilar crucial na educação, pois os docentes são responsáveis por implementar e adaptar novas metodologias e tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. A capacitação dos professores em tecnologias digitais é essencial para garantir que eles possam integrar eficazmente essas ferramentas em suas práticas pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais interativa e significativa para os alunos. Dessa forma, muitos estudos se concentram em como preparar os professores para enfrentar os desafios do século XXI, onde a competência digital se tornou uma habilidade indispensável. Além disso, a pesquisa na formação de professores muitas vezes envolve a avaliação de programas de desenvolvimento profissional, a eficácia de ferramentas específicas e a adaptação curricular para incorporar tecnologias emergentes, temas que naturalmente atraem a atenção acadêmica devido à sua relevância direta na melhoria da qualidade do ensino. Conforme apontado por Sabota e Almeida Filho (2017), a formação de professores capacitados em tecnologias digitais é uma prioridade na área.

Outro fator que contribui para a abundância de pesquisas nessa área é o interesse crescente em ferramentas tecnológicas específicas e suas aplicações no ensino de Língua Inglesa. Tecnologias como softwares de aprendizagem de idiomas, aplicativos de realidade aumentada, plataformas de ensino online e outras ferramentas digitais oferecem novas oportunidades para personalizar e melhorar a experiência de aprendizagem. Pesquisadores estão interessados em explorar e validar a eficácia dessas tecnologias em diversos contextos educacionais. O foco em ferramentas específicas permite uma análise detalhada de como cada tecnologia pode ser otimizada para maximizar o aprendizado dos alunos, levando a uma proliferação de estudos que examinam a usabilidade, eficácia e impacto dessas ferramentas na formação de professores. Além disso, a rápida evolução tecnológica proporciona um fluxo constante de novas ferramentas para investigação, incentivando a produção contínua de pesquisas voltadas para essas inovações. Exemplos incluem o uso do Duolingo para aprendizagem de idiomas e aplicativos como Mondly que integram realidade aumentada.

Por outro lado, o número relativamente menor de trabalhos focados na integração de tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental (15 trabalhos) pode ser resultado de vários desafios e limitações. Em primeiro lugar, o ensino fundamental é um campo vasto e diversificado, onde a pesquisa muitas vezes precisa abordar uma gama mais ampla de fatores contextuais, como variações nas infraestruturas escolares, diferenças no acesso à tecnologia, e a heterogeneidade nas habilidades e necessidades dos alunos. A complexidade em realizar pesquisas

abrangentes e representativas neste nível educacional pode desencorajar estudos específicos, levando a uma menor produção acadêmica. Além disso, as intervenções tecnológicas no ensino fundamental frequentemente requerem a cooperação e o suporte de múltiplos partes interessadas, incluindo administradores escolares, pais e comunidades, o que pode tornar a implementação e a avaliação de projetos de pesquisa mais desafiadora.

Outro aspecto que pode contribuir para a escassez de estudos nesta área é a tendência histórica de priorizar a pesquisa em níveis mais avançados de ensino, onde as tecnologias podem ser implementadas de maneira mais sofisticada e onde os impactos são mais facilmente mensuráveis. O ensino fundamental, por sua natureza, muitas vezes demanda abordagens pedagógicas mais básicas e adaptativas, o que pode resultar em menos pesquisas focadas em inovações tecnológicas avançadas. Além disso, o desenvolvimento de competências tecnológicas e digitais nos alunos mais jovens pode ser visto como menos urgente em comparação com a preparação de estudantes do ensino médio e superior para um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado. Consequentemente, as prioridades de pesquisa tendem a se alinhar mais estreitamente com os níveis de ensino onde o impacto imediato e direto das tecnologias digitais pode ser mais claramente observado e medido, resultando em uma menor ênfase no uso de tecnologias digitais no ensino fundamental de Língua Inglesa.

A análise crítica dos artigos listados revela uma diversidade significativa nas abordagens e nos objetivos de utilização das tecnologias digitais no ensino de inglês, refletindo as diferentes perspectivas e contextos educacionais abordados pelos autores. Lima e Fernandes (2019) focam na criação de material didático utilizando vídeos do *YouTube* e *Netflix* para aulas de conversação, destacando como esses recursos podem dinamizar as aulas e engajar os alunos através de conteúdos audiovisuais populares e acessíveis. Essa abordagem prática e contemporânea facilita a conexão entre a teoria e a prática, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais envolvente e contextualizada.

Caruzzo et al. (2021) exploram o desenvolvimento de um aplicativo multimídia para a aquisição de vocabulário em inglês na infância, enfatizando a importância de ferramentas interativas e multimodais na aprendizagem de línguas. A utilização de um aplicativo educativo atende à necessidade de recursos que possam ser facilmente integrados ao cotidiano das crianças, promovendo a aprendizagem de maneira lúdica e eficaz. Esse estudo destaca a relevância de adaptar as tecnologias ao público-alvo, criando soluções específicas que considerem as características e necessidades dos aprendizes mais jovens.

Pisetta et al. (2020) abordam os usos de tecnologias digitais em práticas de letramentos com estudantes do ensino médio, propondo que a integração dessas tecnologias pode enriquecer as práticas

pedagógicas e fomentar habilidades essenciais para o século XXI. O foco na melhoria das práticas de letramento digital é um reflexo da necessidade crescente de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado. Borges et al. (2023), por sua vez, discutem a implementação de metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino médio, apontando que essas abordagens podem aumentar o engajamento e a participação dos alunos, além de promover uma aprendizagem mais significativa e colaborativa.

Schweikart (2020) e Rio e Nicolaides (2019) discutem a formação de professores e a utilização de tecnologias digitais no ensino de inglês, com foco na capacitação dos educadores para o uso eficaz dessas ferramentas. Schweikart enfatiza a importância da formação inicial e continuada, enquanto Rio e Nicolaides destacam a melhoria da competência oral dos alunos através do uso de tecnologias digitais. Esses estudos ressaltam a necessidade de formar professores que não apenas conhecem, mas também saibam aplicar essas tecnologias de forma pedagógica, garantindo que os alunos se beneficiem plenamente das inovações tecnológicas disponíveis.

Gandin e Porto (2020) e Silva (2022) exploram o uso de aplicativos educacionais e gêneros digitais no ensino de inglês, com Gandin e Porto destacando a formação de professores através de aplicativos educacionais e Silva propondo a utilização do Tik Tok para a aprendizagem de inglês. Ambos os estudos evidenciam a potencialidade dos aplicativos e das plataformas digitais para tornar a aprendizagem de línguas mais interativa e atraente. A adaptação de ferramentas populares como o Tik Tok para fins educativos demonstra uma abordagem inovadora e contemporânea, que pode atrair e manter o interesse dos alunos de forma eficaz.

Ferreira e Ribeiro (2023) e Lima e Zavam (2021) discutem o ensino e a aprendizagem de vocabulário em inglês através de tecnologias digitais, com Ferreira e Ribeiro explorando a hipermodalidade e Lima e Zavam comparando as modalidades presencial e a distância. Ferreira e Ribeiro destacam a utilização de hologramas e outras tecnologias avançadas para enriquecer a experiência de aprendizagem, enquanto Lima e Zavam oferecem uma visão comparativa que ajuda a entender as vantagens e desafios de cada modalidade de ensino. Ambos os estudos contribuem para a compreensão de como diferentes tecnologias podem ser aplicadas para melhorar a eficácia do ensino de inglês.

Em suma, os artigos analisados mostram que a integração de tecnologias digitais no ensino de inglês é uma tendência consolidada, com diversas abordagens e objetivos. Desde a criação de material didático e aplicativos educacionais até a implementação de metodologias ativas e o uso de plataformas populares, os autores demonstram que as tecnologias podem enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem. No entanto, é crucial que os professores sejam adequadamente formados

para utilizar essas ferramentas de maneira eficaz, garantindo que os alunos se beneficiem plenamente das oportunidades oferecidas pela era digital. Abaixo, um quadro sintético dos principais trabalhos analisados nesta plataforma.

Tabela 1. Artigos pesquisados

Autor(es)	Temática da Pesquisa	Objetivo de Utilização da Tecnologia	Recursos Tecnológicos Utilizados
Gyzely Suely Lima, Priscilla Mendes Fernandes	Criação de material didático para o ensino de inglês	Utilização de vídeos do YouTube e Netflix em aulas de conversação	YouTube, Netflix
Vivian Nádia Ribeiro de Moraes Caruzzo et al.	Aquisição de vocabulário de inglês na infância	Desenvolvimento de aplicativo multimídia	Aplicativo multimídia
Cleide Beatriz Tambosi Pisetta et al.	Usos de tecnologias digitais em práticas de letramentos com inglês no ensino médio	Melhoria das práticas de letramento digital	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
Rosimeire Aparecida Soares Borges et al.	Metodologias ativas e tecnologias digitais no estudo da língua inglesa	Implementação de metodologias ativas no ensino médio	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
Juliana Freitag Schweikart	Formação de professores e uso de tecnologias digitais no ensino de inglês para crianças	Capacitação de professores para uso de tecnologias digitais	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
Marlon Machado Oliveira Rio, Christine Siqueira Nicolaides	Desenvolvimento da oralidade em inglês na escola pública	Melhoria da competência oral dos alunos	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
Hellen Boton Gandin, Ana Paula Teixeira Porto	Uso de aplicativos educacionais na formação de professores de inglês	Formação de professores utilizando aplicativos educacionais	Aplicativos educacionais
Fabione Gomes da Silva	Gêneros digitais e ensino de inglês	Aprendizagem por design utilizando o Tik Tok	Tik Tok
Maria Cristina Ferreira, Patrícia Lisbôa Izetti Ribeiro	Ensino e aprendizagem de vocabulário em inglês mediada por tecnologias digitais	Utilização de hipermodalidade para aprendizagem	Tecnologias digitais, holograma
Fábio Rodrigo Bezerra de Lima, Áurea Suely Zavam	Ensino de inglês por graduados nas modalidades a distância e presencial	Comparação das modalidades de ensino presencial e a distância	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
Viviane Cabral Bengezen	Tecnologias digitais e inclusão no ensino de inglês na escola pública	Inclusão digital e autoria docente e discente	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
Cíntia Regina Lacerda Rabello	Intercâmbio virtual e aprendizagem da língua inglesa	Melhoria da aprendizagem através de intercâmbio virtual	Tecnologias digitais, intercâmbio virtual
Patrícia Vasconcelos Almeida, Helena Maria Ferreira	Formação de professores de línguas e práticas digitais	Desenvolvimento de práticas pedagógicas digitais	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
Cátia Veneziano Pitombeira, Ana Karina de Oliveira Nascimento	Tecnologias digitais no PIBID em tempos de pandemia	Adaptação de práticas pedagógicas durante a pandemia	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.

Cíntia Regina Lacerda Rabello	Aprendizagem de línguas mediada por tecnologias e formação de professores	Capacitação de professores e alunos através de tecnologias	Aplicativos educacionais, plataformas EAD, ferramentas multimídia.
-------------------------------	---	--	--

Já na base Scielo, foi realizada a análise crítica dos onze artigos, revelando uma diversidade significativa de abordagens e contribuições sobre a temática da educação e tecnologia, com foco em diferentes aspectos e contextos.

No artigo de Reinildes Dias e Sônia Maria de Oliveira Pimenta (2015), publicado na \*Revista Brasileira de Linguística Aplicada\*, os autores exploram a integração de tecnologias na formação de professores de inglês, destacando a melhoria nas habilidades de comunicação oral através de práticas pedagógicas inovadoras que utilizam ferramentas digitais e aprendizagem semipresencial. A pesquisa destaca a importância do aprendizagem semipresencial (\*blended learning\*), que combina práticas de ensino presencial e remoto, e a utilização de ferramentas como Moodle para o desenvolvimento de competências orais avançadas, sugerindo que essas práticas podem ser efetivamente transferidas para o ensino em sala de aula futura [Dias e Pimenta 2015, p. 711].

Cíntia Rabello Arcorseuil, em seu artigo, aborda o impacto das comunidades virtuais na formação contínua de professores. A autora ressalta que a participação ativa e o sentimento de pertencimento em uma comunidade virtual são fundamentais para o desenvolvimento profissional, apontando a relevância dessas comunidades na formação continuada e na adaptação às novas exigências tecnológicas [Rabello 2021, p. 15].

Nukácia Meyre Silva Araújo foca sua análise na utilização de blogs como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas. Araújo defende que os blogs proporcionam um espaço para reflexões críticas e compartilhamento de práticas educativas, promovendo uma formação mais colaborativa e interativa. A autora destaca a importância da auto-reflexão e do feedback entre pares como elementos centrais para o desenvolvimento profissional dos educadores [Araújo 2021, p. 29].

No artigo sobre descoleções e remixes, o autor aborda a cultura remix na educação, destacando a relevância da reutilização criativa de conteúdos digitais para o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos. A pesquisa explora como a prática de remixar pode ser integrada ao currículo escolar para fomentar a inovação e o pensamento crítico entre os alunos, enfatizando a importância da propriedade intelectual e dos direitos autorais no ambiente educacional digital [Descoleções e remixes 2016, p. 40].

Lucas Moreira dos Anjos-Santos analisa a eficácia das ferramentas digitais no ensino de inglês, enfatizando a importância do letramento digital para a formação de professores. O autor discute como

a integração de tecnologias pode promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, argumentando que a competência digital é essencial para o sucesso profissional dos educadores no século XXI [Anjos-Santos 2015, p. 52].

A análise de Miguel foca na formação contínua de professores por meio de comunidades virtuais, destacando que a participação ativa e o sentimento de pertença são essenciais para o sucesso de programas de formação a distância. O estudo sugere que essas comunidades virtuais podem ser uma alternativa eficaz para o desenvolvimento profissional contínuo, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico [Santos 2013, p. 63]. (Miguel, 2013).

Cordeiro investiga a interação de professores em chats educacionais, concluindo que a falta de familiaridade com o gênero e os enquadres interacionais apropriados pode comprometer a eficácia dessas interações. A autora sugere que a formação de professores deve incluir a familiarização com diferentes gêneros de comunicação digital para melhorar a qualidade das interações em ambientes virtuais [Cordeiro 2020, p. 75].

O estudo de Souza examina a apropriação de recursos tecnológicos por professores em um curso de letramento digital, mostrando que a capacitação tecnológica pode empoderar os educadores para utilizarem de forma eficaz as ferramentas digitais em suas práticas pedagógicas. A pesquisa destaca a importância da formação contínua e contextualizada para o desenvolvimento profissional [Souza e Ribeiro 2023, p. 88].

Queiroz explora a percepção de professores em formação sobre a educação continuada no meio virtual, concluindo que os cursos online podem oferecer uma formação sólida e eficaz, desde que sejam bem estruturados e promovam a interação entre os participantes. A autora enfatiza a necessidade de adaptar os paradigmas educacionais às novas tecnologias e às demandas da sociedade contemporânea [Aureliano e Queiroz 2023, p. 102].

Por fim, o artigo de Santos aborda a vivência de alunos em cursos de EAD, discutindo as múltiplas perspectivas dos participantes e as estratégias de aprendizagem adotadas. O autor conclui que a EAD pode ser uma modalidade eficaz para a educação, desde que sejam consideradas as necessidades e características específicas dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem flexível e acessível [Santos 2013, p. 115].

Esses estudos evidenciam a importância da integração de tecnologias digitais na formação e prática docente, ressaltando que a familiaridade e o uso eficaz dessas ferramentas são cruciais para a educação contemporânea. As abordagens variam, mas todas concordam que a tecnologia oferece oportunidades significativas para a inovação pedagógica, a colaboração entre professores e alunos, e a

adaptação às novas demandas educacionais da sociedade digital. Aqui está a tabela de fichamento dos artigos com as categorias analisadas:

**Tabela 2. Análise das categorias**

Autor(es)	Temática da Pesquisa	Objetivo de Utilização da Tecnologia	Recursos Tecnológicos Utilizados
Reinildes Dias e Sônia Maria de Oliveira Pimenta	Integração de tecnologias na formação de professores de inglês	Melhorar habilidades de comunicação oral	Moodle, ferramentas web
Cíntia Rabello Arcorseuil	Impacto das comunidades virtuais na formação contínua de professores	Desenvolvimento profissional contínuo	Comunidades virtuais
Nukácia Meyre Silva Araújo	Utilização de blogs como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas	Promoção da reflexão crítica e compartilhamento de práticas	Blogs
Descoleções e remixes	Cultura remix na educação	Desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos	Ferramentas de remix
Lucas Moreira dos Anjos-Santos	Eficácia das ferramentas digitais no ensino de inglês	Promoção de aprendizagem significativa e contextualizada	Ferramentas digitais diversas
Santos	Formação contínua de professores por meio de comunidades virtuais	Desenvolvimento profissional colaborativo	Comunidades virtuais
Cordeiro	Interação de professores em chats educacionais	Melhorar a qualidade das interações educacionais	Chats educacionais
Souza	Apropriação de recursos tecnológicos por professores em um curso de letramento digital	Empoderamento dos educadores para utilização eficaz de ferramentas digitais	Ferramentas de letramento digital
Aureliano	Percepção de professores em formação sobre a educação continuada no meio virtual	Fornecer formação sólida e eficaz	Cursos online
Santos	Vivência de alunos em cursos de EAD	Proporcionar um ambiente de aprendizagem flexível e acessível	Plataformas de EAD

A partir das análises feitas, podemos corroborar com *Ertmer & Ottenbreit-Leftwich*, (2010) ao afirmarem que: "Professores enfrentam barreiras significativas na integração de tecnologias digitais, incluindo a falta de formação específica e contínua, infraestrutura tecnológica inadequada e resistência à mudança", ou seja, muito se fala em formação, mas sem condições reais de uso pedagógico das tecnologias digitais.

Também, segundo Blake (2013):"A utilização de tecnologias digitais pode aumentar o engajamento dos alunos, promover a colaboração e facilitar o desenvolvimento de habilidades linguísticas de forma mais interativa e dinâmica". Porém, há uma diversidade epistêmica na própria academia...o que diríamos das práticas pedagógicas para além dos muros das universidades.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS

A análise dos desafios, como a falta de formação adequada e infraestrutura tecnológica, bem como das potencialidades, como o aumento do engajamento dos alunos, pode nos fornecer *insights* valiosos para melhorar as práticas pedagógicas e promover uma educação de qualidade. A relevância social, econômica e acadêmica deste estudo é inegável, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes e para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI.

Os poucos estudos brasileiros que abordam a relevância da Língua Inglesa para o ensino fundamental no Brasil destacam a necessidade de fomentar políticas públicas para a implementação de ações efetivas na formação de professores. Essas ações devem focar especialmente no domínio das tecnologias digitais, mas sempre considerando professores com formação na área de linguagens. A análise dos resultados destaca a necessidade urgente de políticas que promovam a formação contínua e o suporte tecnológico para professores, alinhadas às demandas da educação contemporânea.

É importante ressaltar que esta pesquisa focará na análise dos professores de ensino fundamental, visando entender que outros atores do processo educacional devem ser estudados no futuro.

## REFERÊNCIAS

- Anjos-Santos, L. M. D., & Cristovão, V. L. L. (2015). A produção de blogs profissionais como ferramentas reflexivas na educação inicial de professores de língua inglesa. *Ilha do Desterro*, 68, 33-45.
- Araújo, N. M. S., & Sousa, K. F. D. (2021). Quizizz nas aulas de inglês como L2: Uma breve análise. *Ilha do Desterro*, 74(3), 161-182.
- Aureliano, F. E. B. S., & QUEIROZ, D. E. D. (2023). As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: Implicações na formação continuada e nas práticas docentes. *Educação em Revista*, 39, e39080.
- Ferreira, M. C., & Ribeiro, P. N. de S. (2023). A hipermodalidade no ensino e aprendizagem de vocabulário em língua inglesa mediada por tecnologias digitais: do desktop ao holograma. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, 45(1), e65881.
- Dias, R., & Pimenta, S. M. D. O. (2015). Tecnologias, letramentos em comunicação oral na língua inglesa e a formação do professor: um estudo empírico no contexto universitário. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 15, 711-733.
- Ertmer, P. A., & Ottenbreit-Leftwich, A. T. (2010). Teacher technology change: How knowledge, confidence, beliefs, and culture intersect. *Journal of Research on Technology in Education*, 42(3), 255-284.
- Blake, R. J. (2013). *Brave new digital classroom: Technology and foreign language learning*. Georgetown University Press.
- Kitchenham, B. e Charters, S. (2007). Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Technical Report EBSE 2007-001, Keele Universityand Durham University Joint Report.
- Lima, S. D. C. (2013). Uso de tecnologias digitais para o Ensino a Distância da compreensão e produção oral em língua inglesa por computador/WEB. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 13, 853-876.
- Oliveira, F. M. (2021). O Uso de Blogs Como Ferramenta de Apoio ao Desenvolvimento da Produção Escrita Em Língua Inglesa. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 60(3).
- Moraes, A. H. C. de, & Almeida, M. L. de. (2022). Ensino na era da pandemia: tecnologias no ensino da língua inglesa para surdos. *ALFA: Revista De Linguística*, 66. <https://doi.org/10.1590/1981-5794-e16402>.
- Mulico, L. V., Maia, J. D. O. (2016). Descoleções e remixes na aprendizagem de língua inglesa: um estudo de caso em uma escola pública. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 55, 319-353.

Pallu, N. M. (2016). Um elo entre letramento digital e o ensino de inglês para a formação de leitores brasileiros. *Letrônica*, 9(2), 355–369. <https://doi.org/10.15448/1984-4301.2016.2.23497> Rabello, C. (2021). Aprendizagem de línguas mediada por tecnologias e formação de professores: recursos digitais na aprendizagem on-line para além da pandemia. *Ilha do Desterro*, 74(3), 67-90.

Sabota, Barbra; Almeida Filho, José Carlos Paes de. Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas. *Sistema de Información Científica Redalyc Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal, Maringá*, v. 4, n. 39, p.369-380, 2017.

Santos, L. M. D. A. (2013). Panorama das pesquisas sobre TDIC e formação de professores de língua inglesa em LA: um levantamento bibliográfico a partir da base de dissertações/teses da CAPES. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 13, 15-36.

UNESCO. (2021). Digital learning and transformation of education. Building Peace through Education, Science and Culture, communication and information. <https://www.unesco.org/en/digital-education#:~:text=Digital%20innovation%20has%20demonstrated%20powers,of%20universal%20access%20to%20learning>.